

MOÇÃO Nº 13.275/2011

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO ao povo do município do RIACHÃO DO JACUÍPE, pela passagem do seu aniversário de emancipação política e administrativa, que realizar-se-á dia 14 de agosto do corrente ano.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO ao povo do município do RIACHÃO DO JACUÍPE, pela passagem do seu aniversário de emancipação política e administrativa, que realizar-se-á dia 14 de agosto do corrente ano.

O município de Riachão do Jacuípe situado a 186 Km da Capital do Estado da Bahia foi criado pela Lei Provincial de nº. 1.823, de 1 de agosto de 1878, quando naquela oportunidade foi elevado á categoria de Distrito com a denominação de Nossa Senhora da Conceição do Riachão do Jacuípe. Em 14 de agosto de 1878, o então distrito de Riachão do Jacuípe foi elevado à categoria de Vila (o que equivale a município atualmente).

Sua população atualmente é de 33.172 habitantes, segundo Censo 2010 realizado pelo IBGE, possuindo uma área territorial de 1.199.201 km². O município fica situado as margens do Rio Jacuípe, onde se verificou a fixação primitiva do elemento branco, e tem uma economia voltada para a pecuária e agricultura, destacando-se o rebanho bovino e suíno e a extração da fibra de sisal para exportação.

As terras do Conde da Ponte limitavam-se com o município de Riachão do Jacuípe com as propriedades de João Peixoto Viegas, a terceira maior fortuna fundiária da Bahia no período colonial. Dessa sesmaria foi desmembrada uma área de terra para João dos Santos Cruz, que a transformou numa fazenda de criação de gado denominada Riachão.

Na região do Rio Tocós, que corta o município, foram encontrados vestígios da cultura indígena, que informa ter sido ali o local de fixação de índios "Tocoiós", de onde derivou o nome do rio. O nome Jacuípe é de origem indígena, donde se conclui que o povoamento se deu, inicialmente, com os índios que se fixaram às margens dos rios Tocós e Jacuípe, onde desenvolveram uma agricultura de subsistência.

Sabe-se que as famílias mais antigas de Riachão eram os Gonçalves e os Mascarenhas provavelmente de origem portuguesa.

Em 1950, as primeiras aglomerações urbanas eram: a sede com um registro de 1.552 habitantes; a Vila de Candear, com 875 habitantes; a Vila de Gavião, com 390 habitantes; e a Vila de Ichu, com 426 habitantes. Figuravam ainda no município de Riachão do Jacuípe os povoados de Alto Alegre (nos dias atuais já elevada a cidade com o nome de Capela do Alto Alegre), Quilômetro 90, atual município denominado de Nova Fátima e o de Pé de Serra, também elevado a condição de cidade com mesmo nome.

Havia outros povoados com menos de 100 habitantes: São João, Casa Nova e Ponto Chique. Em divisão administrativa, atualmente o município é constituído do distrito sede, do distrito de Barreiros e dos seguintes povoados: Chapada, Vila Aparecida, Terra Branca, Ponto Novo, Baixa Nova, Campo Alegre, Descanso, Malhador, São Francisco, Salgado, Santana, Pedrinhas, Chapadinha, Barro Preto, Sítio Novo, Maráiba, Açude, Vila Guimarães, Primeira Malhada, Almas, Baixa da Areia, Lagoa Da Parede e Lagoa da Caiçara.

Dê-se conhecimento da presente Moção de Congratulações ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, aos Senhores Secretários Municipais, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores, e seus ilustres pares, aos funcionários públicos, aos Presidentes da Associação Comercial e do Clube de Diretores Lojistas e a toda comunidade do município de Riachão do Jacuípe.
Sala das Sessões, 11 de Agosto de 2011.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 2011

Deputado Paulo Azi